

Seinfra discute oportunidades de desenvolvimento do setor ferroviário em seminário

Ter 22 novembro

A [Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade \(Seinfra\)](#) participou, nessa segunda-feira (21/11), do primeiro seminário do Núcleo de Desenvolvimento Tecnológico Ferroviário de Minas Gerais (NDF/MG), coordenado pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). O evento discutiu as oportunidades de atuação e parceria para o desenvolvimento científico e de inovação tecnológica do setor ferroviário em Minas Gerais.

Durante a abertura do seminário, a superintendente de Transporte Ferroviário da Seinfra, Vânia Cardoso, destacou os investimentos realizados pelo Governo de Minas no setor e lembrou que o estado, além de ter a maior malha ferroviária do país, também conta com a atuação das maiores empresas da área e abriga as duas únicas fábricas de locomotivas da América Latina, sediadas nas cidades de Sete Lagoas e Contagem.

Durante todo o dia, inscritos no evento participaram de mesa-redonda, palestras e apresentações de trabalhos técnicos.

Núcleo

O Núcleo de Desenvolvimento Tecnológico Ferroviário de Minas Gerais (NDF/MG) é resultado de um convênio para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, firmado em 2021, entre o Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra), [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais \(Fapemig\)](#), das universidades federais de Viçosa e de São João del-Rei e do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais.

O objetivo é desenvolver pesquisas na área de transporte ferroviário, além de buscar a atualização permanente dessa tecnologia para garantir parcerias com empresas e instituições que atuam no setor.

A criação do NDF contou com aportes de R\$ 745 mil, do orçamento da Seinfra, oriundos de emendas parlamentares.

Além disso, um aditivo ao convênio prevê o aporte de aproximadamente R\$ 600 mil originários do orçamento da Seinfra e da Fapemig.

Investimentos

Hoje, Minas é o estado brasileiro mais preparado para receber investimentos, no curto e médio prazo, dentro do modal ferroviário. Não por acaso, a maior malha ferroviária do país, com cerca de 5 mil quilômetros está em solo mineiro e cruza nada menos do que 180 municípios.

A posição geográfica privilegiada de Minas, que conecta as regiões Norte e Sul do Brasil, também é um diferencial competitivo para potencializar o escoamento da produção de grãos e mineração nos maiores complexos portuários do Sudeste.